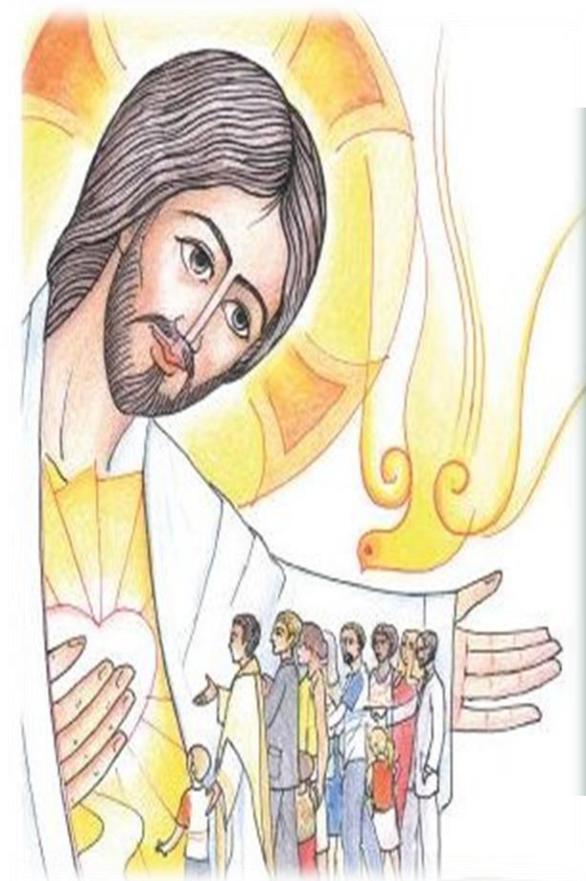


# A CATEQUESE EM PORTUGAL: DESAFIOS E CONVERSÃO PASTORAL



## O ITINERÁRIO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

das crianças e dos adolescentes com as famílias

*António Manuel Moiteiro Ramos, Bispo de Aveiro*

# INTRODUÇÃO

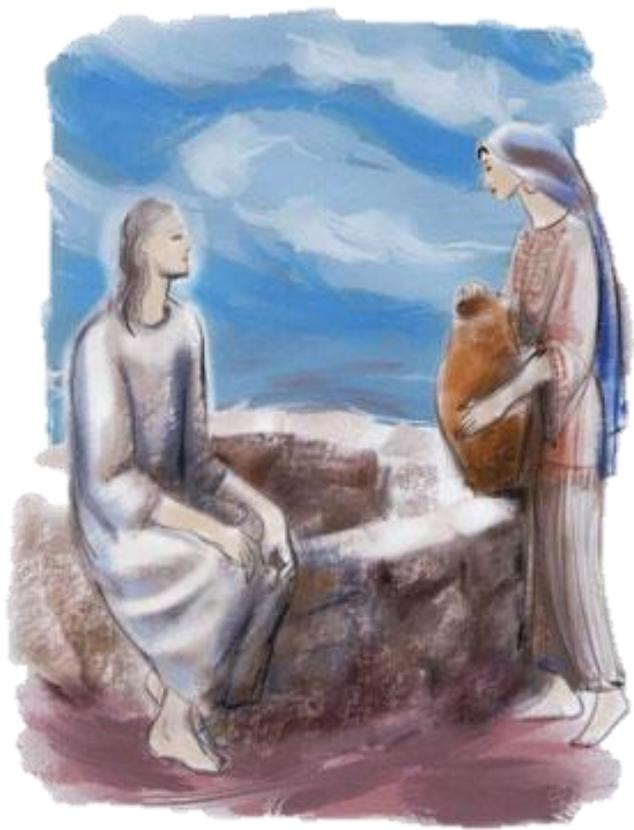


**A missão da Igreja** é anunciar o Evangelho para que os ouvintes acreditem que Jesus Cristo é o Salvador do mundo, o Filho de Deus e, acreditando, tenham a vida em seu nome (cf. *Jo 20,31*).

A catequese desenrola-se nesta linha.

*“O Espírito Santo chama todos os homens a Cristo pelas sementes do verbo e pela pregação do Evangelho e produz nos corações a submissão da fé, quando gera no seio da fonte batismal para uma vida nova os que creem em Cristo, reúne-os num só Povo de Deus que é raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido” (AG 15).*





Cabe à catequese proclamar sempre o primeiro anúncio, despertar para o sentido do mistério, favorecer a atitude da fé e acompanhar as pessoas no seu processo de se tornarem cristãs.

**Não nascemos cristãos, tornamo-nos cristãos (Tertuliano).**

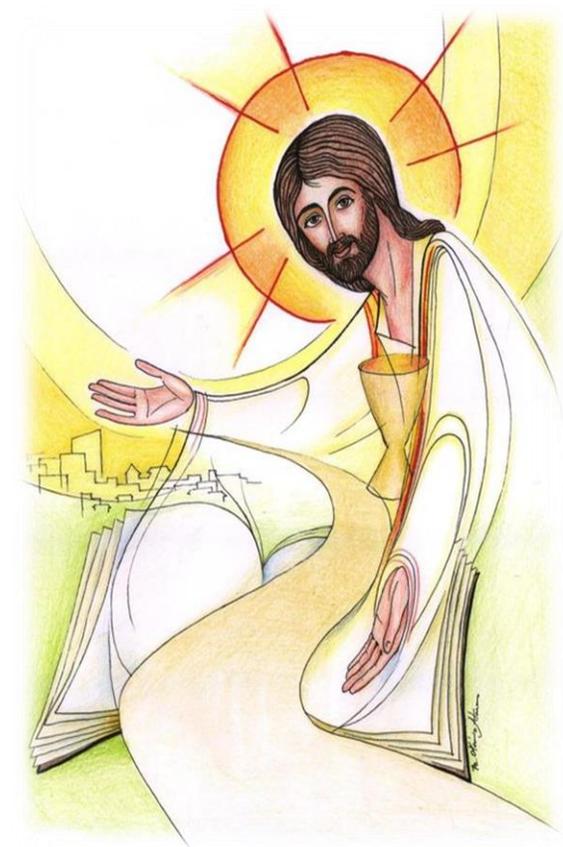


A atualidade reclama **um novo rosto de catequese**, uma catequese que procure sair de si e ir além do que muitos cristãos, incluindo agentes de pastoral, consideram *catequese*.

Sente-se a necessidade não só de uma renovação dos materiais catequéticos, mas de uma **nova visão sobre o processo de evangelização e da missão da própria catequese**, centrada no querigma e acentuadamente mistagógica e missionária.

# A FINALIDADE DA CATEQUESE

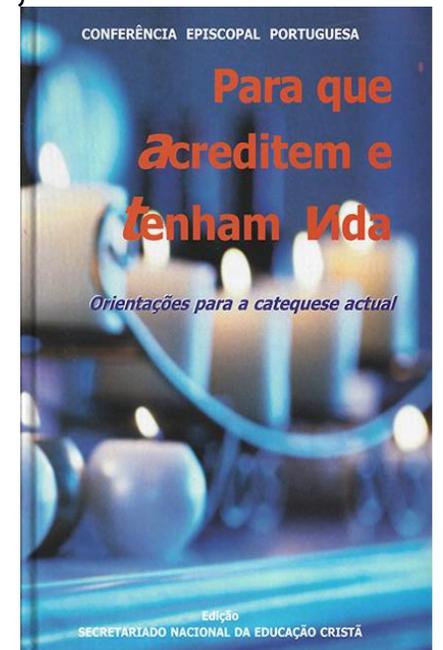
«A catequese está orientada para **formar pessoas que conheçam cada vez melhor Jesus Cristo** e o seu Evangelho de salvação, que vivam um encontro profundo com Ele e que escolham o seu estilo de vida e os seus próprios sentimentos (cf. *Fl* 2,5), comprometendo-se a realizar a missão de Cristo, ou seja, o anúncio do Reino de Deus, nas situações históricas em que vivem» (*DC* 75).



# 1. **PARA QUE ACREDITEM E TENHAM VIDA** (23.6.2005)

“**Para que acreditem e tenham vida**”, o primeiro documento propriamente dito da CEP dedicado à catequese, recolhe a evolução da catequese pós-conciliar e procura, à luz dos documentos anteriores (*EN, CT, CCE-1992, DGC-1997...*), fazer uma reflexão sobre os principais aspetos da catequese, que proporcione uma visão de conjunto de renovação pastoral:

- ✓ As dificuldades e as possibilidades da transmissão da fé no mundo de hoje;
- ✓ A catequese na perspetiva da nova evangelização;
- ✓ A catequese ao serviço da iniciação cristã;
- ✓ A catequese como tarefa de toda a comunidade e as diferentes responsabilidades pastorais dos seus membros;
- ✓ A necessidade de percursos catequéticos para todas as idades;
- ✓ Os critérios de renovação dos catecismos.

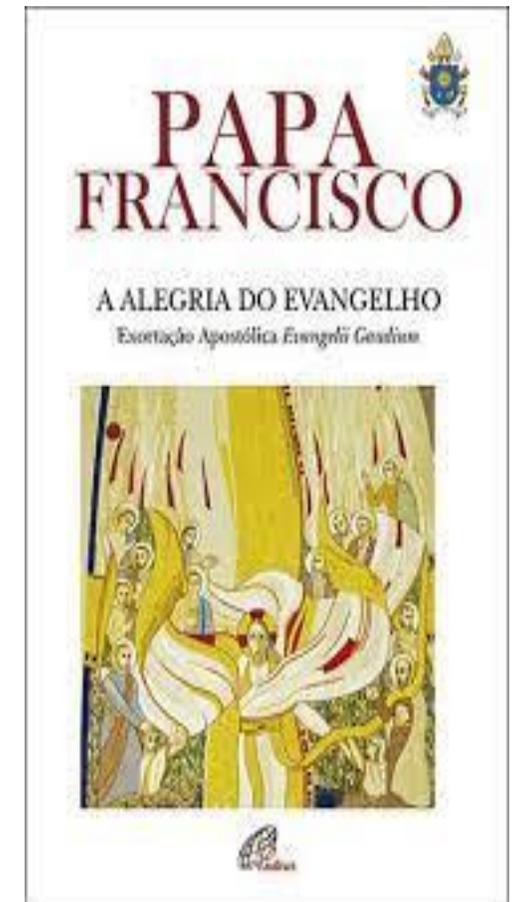


## 2. A ALEGRIA DO EVANGELHO

(24.11.2013)

A exortação apostólica **A alegria do Evangelho** (*Evangelii Gaudium*), publicada pelo Papa Francisco em 24 de novembro de 2013, no cap. IV fala de uma evangelização para o aprofundamento do kerigma e da catequese mistagógica:

«Voltámos a descobrir que também **na catequese tem um papel fundamental o primeiro anúncio ou *kerigma***, que deve ocupar o centro da atividade evangelizadora e de toda a tentativa de renovação eclesial» (164).

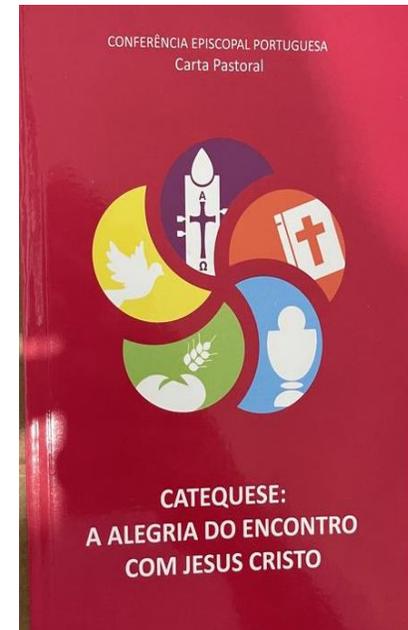


### 3. A ALEGRIA DO ENCONTRO COM JESUS CRISTO (13.5.2017)

Ponto de partida do documento: «**No início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, um rumo decisivo**» (Bento XVI, *Deus caritas est*).

O **anúncio da ressurreição** que começou a difundir-se entre os discípulos de Jesus, logo após a sua morte, é o **primeiro testemunho a evocar**.

Este primeiro anúncio foi único e peculiar porque não ia dirigido aos que desconheciam Jesus, mas aos seus próprios discípulos.



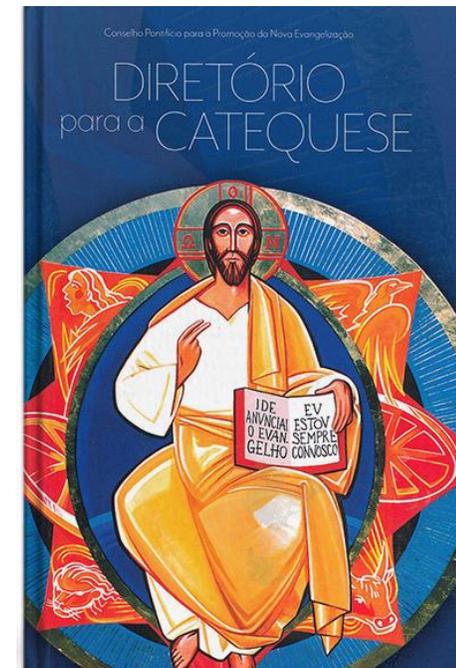
## 4. DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE

(23.3.2020)

O *Diretório para a Catequese* está na continuidade com o Magistério Conciliar e com os Diretórios anteriores (1971: *Diretório Catequístico Geral*; 1997: *Diretório Geral da Catequese*), e faz suas algumas **preocupações que dizem respeito à evangelização e à catequese** expressadas anteriormente.

**Estas podem englobar-se em quatro dimensões:**

- ↳ a revelação,
- ↳ o processo evangelizador,
- ↳ a catequese da iniciação à vida cristã,
- ↳ a inculturação da fé.



Aprofunda, em sintonia com a reflexão pastoral das últimas décadas, no significado da *catequese de iniciação à vida cristã*, a qual está inspirada no *itinerário catecumenal* restaurado pelo Vaticano II e cujo ritual – RICA – é a sua expressão máxima (cf. DC 63).

# Os tempos da iniciação cristã

Celebração  
da entrada

Primeira  
Evangelização

Celebração  
da eleição

Evangelização  
Catecumenado

Celebração dos  
Sacramentos de  
Iniciação Cristã

Iluminação e  
purificação

Mistagogia



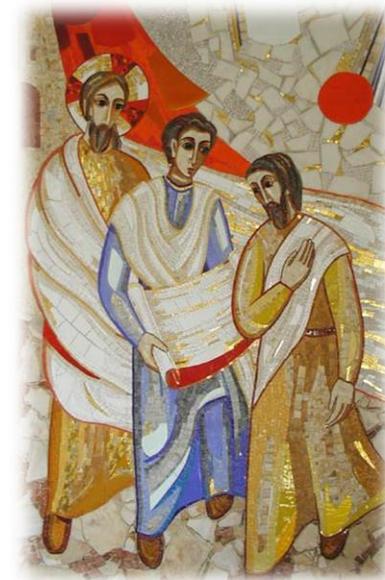
(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 18*)

Este **itinerário era oferecido aos convertidos não batizados**, estruturando-se como um todo orgânico e gradual para os iniciar na fé e na vida cristã com uma intenção explicitamente missionária (cf. *DC* 61).

**Os tempos ou os períodos do itinerário** têm a finalidade de guiar a pessoa “até ao encontro pleno com o mistério de Cristo na vida da comunidade” e **os ritos de passagem** entre os períodos evidenciam a gradualidade formativa do mesmo (cf. *DC* 63).

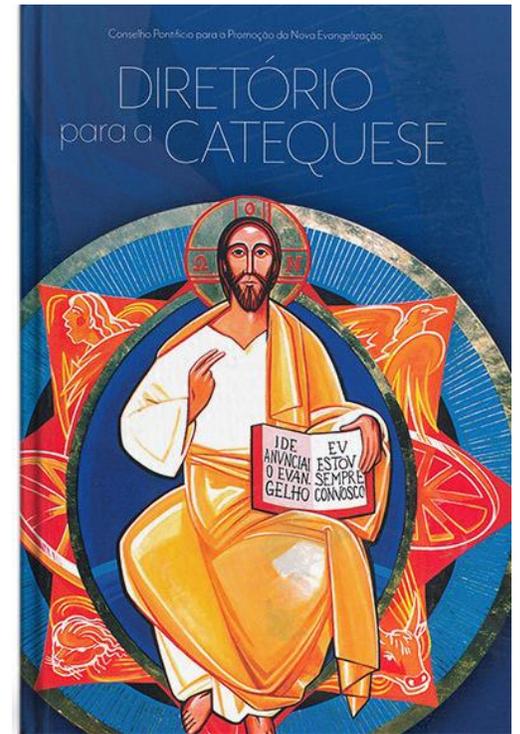
Este paradigma de catequese volta a propor novamente, através de um discernimento, **os elementos fundamentais do itinerário catecumenal:**

- ✓ O caráter pascal,
- ✓ O caráter de iniciação,
- ✓ O caráter litúrgico, ritual e simbólico,
- ✓ O caráter comunitário,
- ✓ O caráter de conversão permanente e de testemunho,
- ✓ O caráter vocacional,
- ✓ O caráter progressivo da experiência formativa (cf. *DC* 64).



(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 4*)

O ***Diretório para a Catequese*** trata do lugar central e insubstituível que a catequese ocupa na missão evangelizadora da Igreja, a qual se vê diante da necessidade de uma real iniciação à vida cristã que forneça bases sólidas para a caminhada “rumo à maturidade em Cristo” (cf. *Ef* 4,13).

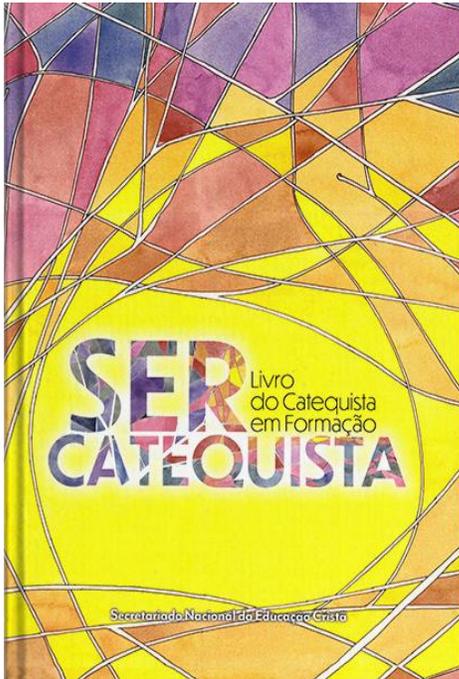


No seguimento de Jesus, que é o caminho, **a catequese é uma caminhada que é preciso fazer e renovar.**

Um processo consistente de *Iniciação à Vida Cristã* é indispensável ao tipo de missão que os sinais dos tempos pedem à Igreja.

## 5. *SER CATEQUISTA*

(20.6.2020)



Fazer discípulos de Jesus, hoje, significa investir forte e corajosamente na catequese. O novo *Diretório para a Catequese* mostra a fé como algo que necessita sempre de amadurecimento, que se vai aperfeiçoando à medida que vai sendo vivida. Afirma ainda que para serem testemunhas credíveis da fé, “*os catequistas sejam, ao mesmo tempo, mestres, educadores e testemunhas*” (DC 135b).

Os desafios que atualmente se nos apresentam requerem identidade cristã mais pessoal e fundamentada. O catequista será o guia seguro que conduzirá o catequizando a Cristo. A **preparação e formação contínua** é crucial e decisiva.

No atual plano de formação de catequistas, o “***Ser Catequista***”, que **altera o paradigma da catequese**, corresponde ao primeiro passo de um percurso formativo que **pretende potenciar a identidade do catequista de discípulo missionário** e que há de crescer sempre mais nas etapas formativas seguintes.

**Não se pretende ‘ensinar’, mas criar espaço e oportunidade para o encontro;** somente um catequista que tenha feito o encontro com Cristo está em condições de o anunciar aos outros.



Para *potenciar a identidade do catequista*, **a formação tem sempre uma abordagem:**

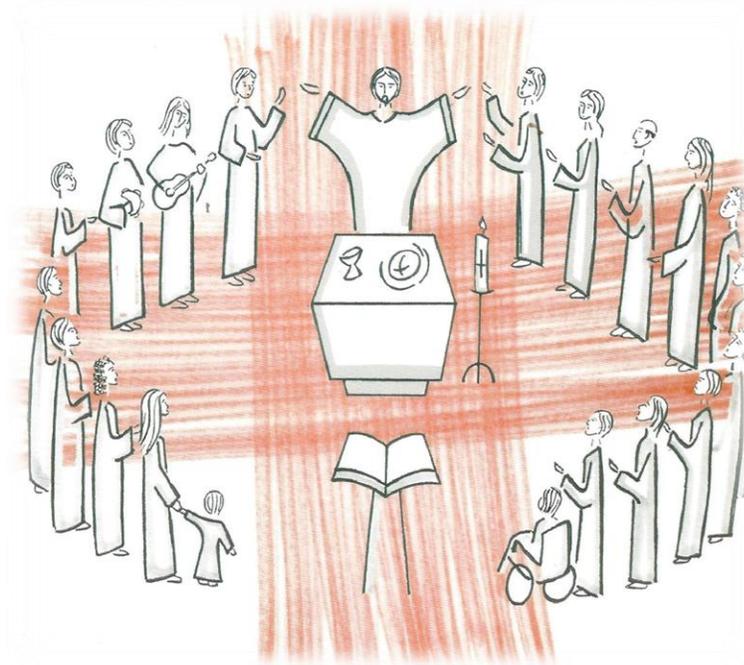
a) Querigmática;

b) Mistagógica;

c) Fundamentada na palavra de Deus;

d) Promotora de um acompanhamento pessoal;

e) Baseada num processo sistemático, orgânico e integral.



## 6. *MINISTÉRIO DO CATEQUISTA*



### Documentos:

10-1-2021 – Motu Próprio “*Spiritus Domini*” para modificar o cânon 230&1, em que refere que os ministérios laicais podem ser recebidos por todos os fiéis.

10-1-2021 – Carta do Papa Francisco ao Prefeito do Dicastério da Doutrina da Fé sobre o acesso das mulheres aos ministérios de Leitor e Acólito.

10-5-2021 – Institui o ministério de catequista – *Ministerium Antiquum*.

3-12-2021 – Carta aos presidentes das Conferências Episcopais sobre o rito da instituição dos catequistas.

---

# O ITINERÁRIO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ



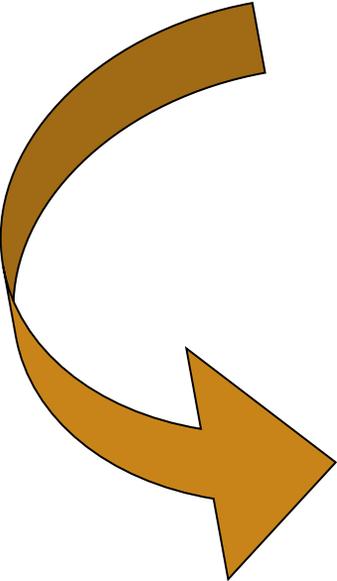
das crianças e dos  
adolescentes com as famílias

(Aprovado pela CEP em abril de 2022)

---

O ***Itinerário de Iniciação à Vida Cristã...*** surge na sequência da renovação da catequese que foi propiciada pelo *Diretório para a Catequese* e os documentos anteriores.

É o conjunto da infância e da adolescência que este itinerário pretende renovar;

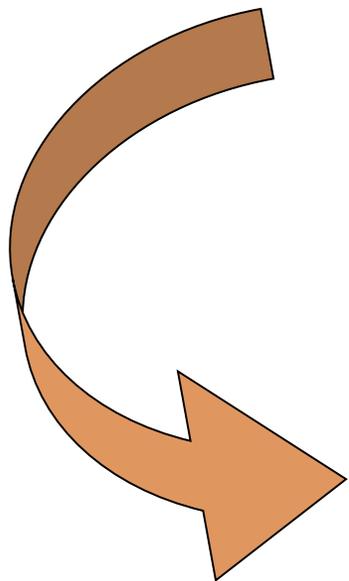


**criar uma catequese capaz de envolver e dar destaque à família,** como protagonista, onde os filhos e os pais fazem uma caminhada de fé e a sua iniciação cristã.



# I – CATEQUESE AO SERVIÇO DO ENCONTRO COM JESUS CRISTO

À medida que a Igreja toma consciência da descristianização do ambiente social, procura responder a esta situação renovando a sua ação pastoral numa **perspetiva de evangelização**.

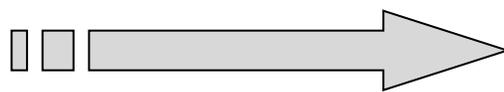


«Ao catequista e a toda a comunidade é pedido para passar do modelo escolar ao catecumenal: não apenas conhecimentos cerebrais, mas encontro pessoal com Jesus Cristo, vivido em dinâmica vocacional segundo a qual Deus chama e o ser humano responde» (CAEJC 2)

(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 3*)

# UMA CATEQUESE DE INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

**Novo paradigma  
de catequese**



**Evangelizador e centrado  
no primeiro anúncio**

Tal como o catecumenado, a catequese das crianças e adolescentes irá estruturar-se num **itinerário de quatro tempos ou períodos:**

- despertar da fé;
- iniciação à vida cristã;
- aprofundamento mistagógico;
- discipulado missionário.



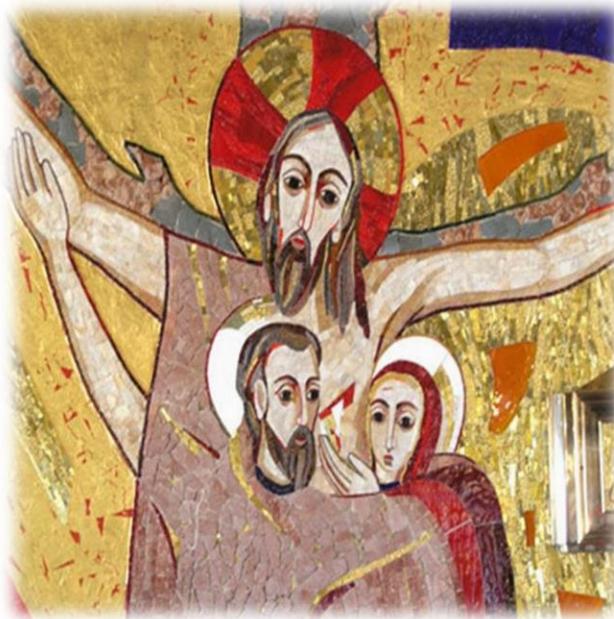
(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 4*)

# UMA CATEQUESE QUERIGMÁTICA E MISTAGÓGICA

## A catequese querigmática



**acentua o mistério de Cristo crucificado e ressuscitado,** que nos revela o amor salvífico de Deus;



## A catequese mistagógica

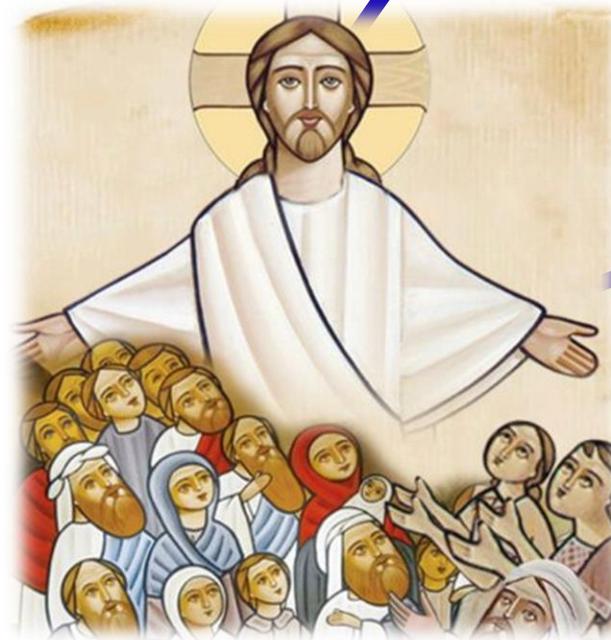


como experiência de formação progressiva e dinâmica, rica em sinais e linguagens, **favorece uma integração de todas as dimensões da pessoa**, com característica vivencial e experiencial (cf. *DC 2*)

(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 5*)

# Catequese querigmática e mistagógica

Inserir o crente na experiência do viver da comunidade cristã, verdadeiro lugar da vida da fé.



Vai ao cerne da fé.

Colhe o essencial da mensagem cristã e desperta para ela.

Manifesta a ação do Espírito Santo.

Dá-se para a plenitude de vida de todos os seres humanos.

A catequese conduzirá progressivamente a criança e o adolescente a um aprofundamento cada vez maior e em todas as suas dimensões do mistério de Deus revelado em Cristo.

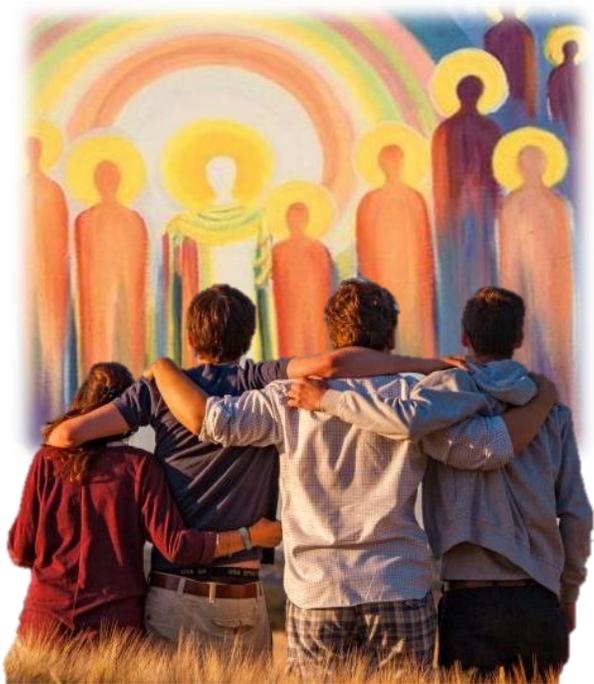
# A INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ



*A catequese de iniciação à vida cristã* «é um itinerário pedagógico oferecido na comunidade eclesial que conduz o crente ao encontro pessoal com Jesus Cristo através da Palavra de Deus, da ação litúrgica e da caridade, integrando todas as dimensões da pessoa, para que esta cresça na mentalidade de fé e seja testemunha de vida nova no mundo» (DC 65).

(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 8*)

# A CATEQUESE NA COMUNIDADE CRISTÃ



A comunidade cristã é a origem, o lugar e a meta da catequese (DC 133).

A arte de acompanhar na fé é, em primeiro lugar, **obra de toda a comunidade** e de cada um dos seus membros (cf. EG 120).

Assumem um papel determinante vários ministérios. Aos **presbíteros**, como primeiros catequistas, cabe a missão de promover, organizar e coordenar a catequese.

(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 9 e 10*)

“A dimensão comunitária não é apenas uma moldura, um contorno, mas é parte integrante da vida cristã, do testemunho e da evangelização”.

(Papa Francisco, audiência de 15-1-2014)



A catequese paroquial constitui uma realidade essencial para a compreensão da vitalidade das nossas comunidades.

# A FAMÍLIA, EDUCADORA DA FÉ



*Lugar de iniciação  
à vida cristã.*

Segundo o desígnio de Deus, anunciado pela Igreja, a vida conjugal e familiar constitui «em si mesma um Evangelho, em que se pode ler o amor gratuito e paciente de Deus pela humanidade» (DC 228).

A família cristã constitui um «lugar natural» de iniciação à vida cristã. Nela, a Boa Nova da salvação é relacionada com a vida quotidiana, e as virtudes e os valores são vividos e propostos de acordo com o Evangelho.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 11)*

# Os pais podem



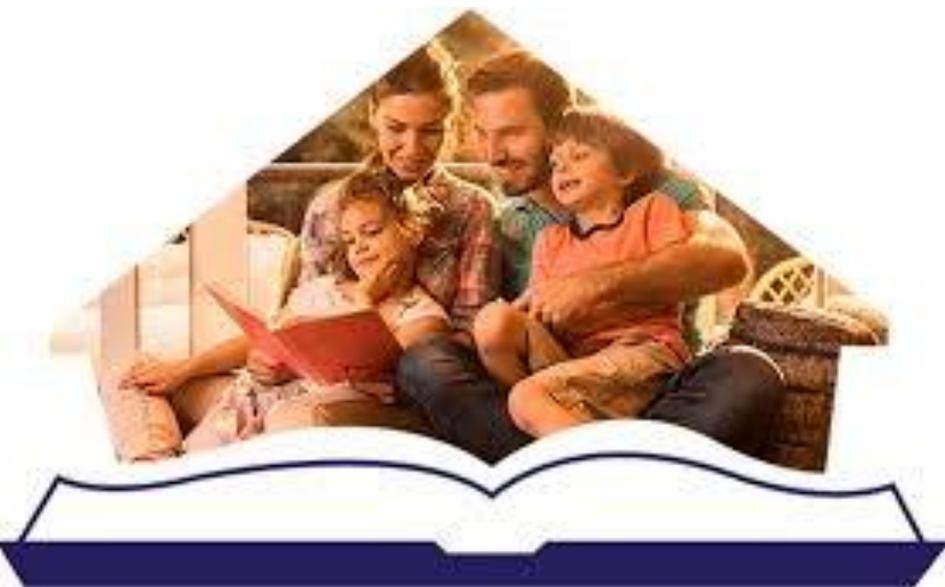
- ↳ Proporcionar aos filhos uma primeira iniciação à fé;
- ↳ Despertar para o sentido de Deus;
- ↳ Ajudar a dar os primeiros passos na oração;
- ↳ Educar a consciência moral e o desejo da santidade;
- ↳ Ajudar a descobrir a riqueza dos afetos e do amor humano como sinal do amor de Deus.

A educação cristã dos filhos constitui uma oportunidade para a realização de um **percurso de fé que envolve toda a família.**

Os pais que aceitam livremente participar constituem um grupo de iniciação à vida cristã.

A educação cristã dos filhos constitui uma oportunidade para a realização de um **percurso de fé que envolve toda a família.**

Cabe-nos desafiar os pais a **caminhar com os filhos** e a fazer **novas sínteses de fé.**



# MODALIDADES DE CATEQUESE COM AS FAMÍLIAS

*A Família, lugar de iniciação à vida cristã.*

Aos pais e outros educadores são propostas **diversas modalidades de catequese de adultos**, em ordem ao seu próprio crescimento na fé e ao desenvolvimento da sua capacidade evangelizadora:

Momentos de catequese intergeracional em que interagem, num mesmo encontro de catequese, adultos e crianças ou adolescentes;

Experiências de anúncio da fé às crianças e adolescentes por parte dos adultos;

Encontros por ocasião das celebrações e principais momentos do itinerário;

Catequese orgânica e sistemática para os adultos, de modo a que possam redescobrir a alegria da fé, completar a iniciação cristã e, quando possível, celebrar o Sacramento do Matrimônio;

Participação na vida da comunidade cristã.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 12)*

# OPORTUNIDADE PARA EVANGELIZAR OS ADULTOS



A iniciação cristã dos filhos constitui uma oportunidade para a realização de um percurso de fé que envolve toda a família. Os pais que aceitem participar neste percurso crescem como cristãos, percorrendo, lado a lado, com os seus filhos o caminho da fé.

A comunidade cristã acompanha a realidade familiar contemporânea: a sua complexidade, diversidade e as dificuldades de vária ordem – pelo que esta não deve nunca deixar de acolher na catequese e caminhar com as crianças e adolescentes cujos pais, embora o peçam à Igreja, não mostrem disponibilidade para partilhar o percurso da iniciação cristã dos seus filhos.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 13 e 14)*

## II – O ITINERÁRIO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Privilegia-se um acompanhamento do processo de adesão a Jesus Cristo, no qual **as etapas são mais balizadas pelo crescimento da fé do que pela idade.**



Um caminho de iniciação cristã dirigido não só às crianças e adolescentes, mas também às famílias, **com um forte enfoque comunitário.**

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 16 )*



Queremos **uma catequese que participe do «sonho missionário de chegar a todos»** (EG 31), se adapte ao ritmo de cada pessoa, de cada família e de cada comunidade e, quando possível, que não seja feita sem as famílias.

Neste processo essencial, orgânico e integral pretende-se que todos, de acordo com a situação existencial e o lugar que ocupam, vivam as dinâmicas próprias do encontro com Cristo.

(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 17*)

# Tempos do itinerário de iniciação à vida cristã

## ITINERÁRIO ESTRUTURADO EM 4 TEMPOS

**1º Tempo**  
**Despertar da Fé**

Correspondente ao tempo da primeira evangelização. Com as famílias e as crianças **dos 0 aos 7 anos** de idade e suas famílias.

**2º Tempo**  
**Iniciação à Vida Cristã**

Correspondente ao tempo do catecumenado. Com as crianças **dos 7 aos 10 anos** de idade e suas famílias.

**3º Tempo**  
**Catequese de Aprofundamento**

Correspondente ao tempo da mistagogia. Com os pré-adolescentes **dos 10 aos 14 anos** de idade e suas famílias.

**4º Tempo**  
**Discipulado Missionário**

Correspondente à continuação do tempo da mistagogia. Com adolescentes **dos 14 anos em diante**, de modo a ligar a catequese dos adolescentes à dos jovens.

(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 18*)

**1º Tempo**  
**Despertar da Fé**

Este tempo consta de um acompanhamento das famílias nos primeiros anos de vida dos seus filhos, por parte da comunidade cristã, proporcionando-lhes experiências de primeiro anúncio.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 19 )*

**2º Tempo**  
**Iniciação à Vida Cristã**

É um tempo de catequese integral, orgânica e sistemática. Pretende proporcionar uma aprendizagem vivencial das várias dimensões da vida cristã, oferecida na comunidade e, sempre que possível, na família.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 21 )*

**3º Tempo**  
**Catequese de aprofundamento**

O tempo da *mistagogia* é «caracterizado por uma experiência cada vez mais profunda dos mistérios da fé e da inserção na vida da comunidade» (DC 55), no qual o cristão aprofunda o seu percurso de fé, bem como os sacramentos vividos e celebrados.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 23 )*

**4º Tempo**  
**Discipulado Missionário**

A catequese no mundo juvenil supõe um novo anúncio do Evangelho, que exige o acompanhamento devido, de modo que aquilo que foi semeado no coração de cada pessoa, no seu processo de iniciação à fé, possa dar fruto.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 25 )*

# MODALIDADES DE ACOMPANHAMENTO

## 1º TEMPO

Acompanhar pressupõe que todas as pessoas e instâncias que acompanham **trabalhem em rede**, de modo a impulsionar a formação de personalidades adultas e equilibradas.

Este é um «tempo decisivo de descoberta da realidade religiosa, em que dos pais e do ambiente de vida, se apreende uma atitude de abertura e de acolhimento, ou de aversão e fechamento a Deus» (DC 239).

Pretende-se que as famílias descubram a presença de Deus na vida quotidiana, façam experiências de primeiro anúncio, celebrem os dons da vida, da família, do Matrimónio e do Batismo.

(cf. *Itinerário de Iniciação... nº 20*)



## 2º TEMPO

A educação cristã das crianças e das famílias envolve as seguintes modalidades:

- ↳ Grupo de catequese com crianças sob a orientação de catequistas. O grupo de catequese constitui o ambiente normal da catequese no qual participam semanalmente todas as crianças.
- ↳ Grupo de adultos (pais, familiares e outros educadores) sob a orientação de catequistas. Trata-se de uma proposta de catequese dirigida a adultos de modo a poderem descobrir a alegria da fé, dando testemunho dela junto das crianças e no seu dia-a-dia.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 22 )*

## 3º TEMPO

### Uma catequese de descoberta

Através de uma pedagogia ativa e adaptada a estas idades, procura-se que os catequizandos aprofundem o conhecimento do projeto de Deus para a realização da pessoa humana à luz da história da salvação; celebrem os mistérios da fé na liturgia e participem na vida comunitária e na vida cristã em todas as suas dimensões, professando a fé, anunciando a esperança e praticando a caridade.

É neste tempo que se prevê a celebração da profissão de fé, no contexto do percurso “Encontro, conhecimento e resposta”.

## 4º TEMPO

### ○ discipulado missionário

O acompanhamento pessoal e comunitário é muito importante neste tempo.

É relevante que ele se faça de modo personalizado, atendendo às necessidades e expectativas de cada adolescente e sem esquecer a sua realidade familiar e social, bem como o grupo de catequese ou outros grupos a que pertença.

*(cf. Itinerário de Iniciação... nº 26 )*



**O ideal da catequese nos nossos dias** é *recuperar a rica tradição cristã do catecumenado*, adaptando-a às exigências de hoje, para que **superemos o modelo de catequese infantil e infantilizante** e tenhamos, numa Igreja Adulta, também uma catequese adulta com cristãos adultos.

**UMA CATEQUESE ADULTA COM CRISTÃOS ADULTOS**

## EM RITMO SINODAL

A catequese tem a tarefa de ler os sinais dos tempos e de aceitar os desafios presentes e futuros.

Deve renovar-se sempre na consciência de que a sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio.

Pretende-se um caminho feito em conjunto, num dinamismo de corresponsabilidade que valorize o contributo de todos.



---

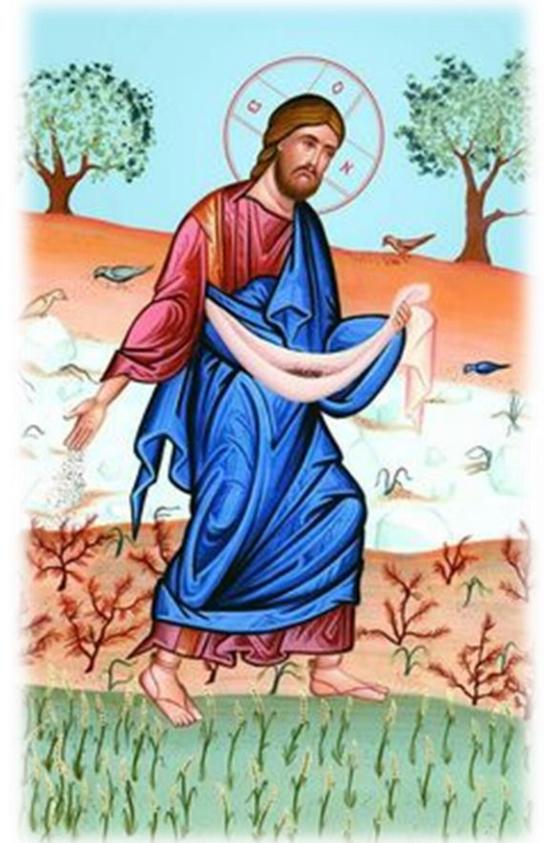
“Caminhar juntos é a via constitutiva da Igreja; a peculiaridade que nos permite interpretar a realidade com os olhos e o coração de Deus; a condição para seguir o Senhor Jesus e ser servos da vida neste tempo ferido”.

(Papa Francisco)



A construção da comunidade cristã e o apostolado são a meta para onde se orienta toda a formação catequética e que conduz à **conversão permanente**.

A qualidade da catequese de uma comunidade depende também dos ministros ordenados que cuidam dela.



*António Manuel Moiteiro Ramos, Bispo de Aveiro*